

**Acredite em Si Próprio**

DR. JOSEPH MURPHY

# **Acredite em Si Próprio**

*A chave do sucesso está nas suas mãos*

Tradução de:  
*Isabel Haber*

*Pergaminho*

# Capítulo **1**

## **Torne os Seus Sonhos Realidade**

José, na Bíblia, significa “imaginação disciplinada ou controlada”. Esta é uma das principais faculdades da mente, e tem o poder de projetar e revestir as nossas ideias, tornando-as visíveis no ecrã do espaço.

Israel amava José. *Israel* é o ser espiritualmente desperto, que conhece o poder da imaginação controlada. É denominado “o filho da sua idade avançada”. *Filho* remete para “expressão”. *Idade avançada* infere sabedoria e conhecimento das leis da mente. Quando nos familiarizamos com o poder da imaginação, chamamos-lhe “filho da nossa idade avançada”. *Idade* não é o decorrer dos anos; é mais concretamente o amanhecer da sabedoria e do conhecimento Divino em nós. *Imaginação* é o instrumento todo poderoso utilizado por grandes cientistas, artistas, médicos, inventores, arquitetos e místicos.

Quando o mundo afirmou: “É impossível; não consegue ser feito”, o ser com imaginação disse “*Está feito!*” Através da imaginação podemos também penetrar as profundezas da realidade e revelar os segredos da natureza.

Um grande industrial contou-me uma vez como começou numa pequena loja. Contou-me que costumava sonhar (José era um sonhador) com uma grande empresa com sucursais em todo o país. Acrescentou que imaginava com frequência um enorme edifício, escritórios, fábricas e lojas, sabendo que, através da alquimia da mente, poderia construir o tecido de que os seus sonhos se iriam revestir.

Prosperou e começou a atrair para si mesmo – através da lei universal da atração – as ideias, o pessoal, os amigos, o dinheiro e tudo o que necessitava para edificar o que idealizara. Exercitava e cultivava verdadeiramente a sua imaginação e vivia com estes padrões mentais na sua cabeça até que a imaginação lhes deu forma.

Gostei particularmente de um comentário que fez, que passo a citar: “É tão fácil imaginar-mo-nos com sucesso como sendo falhados, lembrando que o primeiro é muito mais interessante.”

José é um sonhador, e um sonhador de sonhos; isso significa que tem visões, imagens, ideias na sua mente e sabe que existe o Poder Criador que responde às imagens mentais por ele criadas. As imagens mentais que mantêm desenvolvem-se em sentimentos. Diz-se acertadamente que os nossos sentidos são modificações do sentido único.

Thomas Troward, um professor de ciência mental, afirma: “O sentimento é a lei, e a lei é o sentimento.” O sentimento é o manancial do poder. Devemos preencher as nossas imagens mentais com sentimento para obtermos resultados.

É-nos dito: “José teve um sonho, e contou-o aos seus irmãos e eles odiaram-no.” Talvez ao lermos estas palavras tenhamos um sonho, um ideal, um plano ou propósito que gostaríamos de realizar. *Odiar* é rejeitar na linguagem bíblica. Os pensamentos, sentimentos, crenças e opiniões na sua mente são os irmãos que desafiam, diminuem os seus sonhos e lhe dizem: “Não consegues; é impossível. Esquece!”

Talvez lhe ocorram outros pensamentos que ridicularizem o seu plano ou a sua ambição.

Descobrirá que existe uma luta na sua mente com os seus próprios irmãos; a oposição ergue-se. A forma de lidar com a oposição na sua mente é libertar a sua atenção do elemento de evidência e da aparência das coisas para começar a pensar claramente e com interesse sobre o seu objetivo. Ao ocupar a sua mente com o seu objetivo, está a usar a lei criadora da mente, e isso acontecerá.

“Estávamos a amarrar feixes de trigo no campo, quando o meu feixe se levantou e ficou de pé, e os seus feixes se juntaram em redor do meu e se curvaram diante dele.” Eleve conscientemente o seu ideal ou desejo. Exalte-o. Comprometa-se com ele incondicionalmente. Louve-o; conceda a sua atenção, amor e devoção ao seu ideal; e à medida que continua a fazê-lo, todos os seus pensamentos de temor se curvarão ao seu estado mental de exaltação – ou seja, perderão o seu poder e desaparecerão da sua mente.

Através da sua capacidade de imaginar o resultado final, é-lhe dado o controlo sobre qualquer circunstância ou condição. Se deseja obter a realização de qualquer desejo ou ideia,

forme uma imagem mental de concretização na sua mente: imagine constantemente a realidade do seu desejo. Desta forma acabará por levá-lo à existência. Aquilo que imagina como verdadeiro já existe na dimensão mental, e se se mantiver fiel ao seu ideal, este um dia tomará forma. O mestre arquiteto no seu interior irá projetar no ecrã da visibilidade aquilo que imprime na sua mente.

José (imaginação) enverga um casaco de muitas cores. Um *casaco*, na Bíblia, é uma vestimenta psicológica. As suas roupas psicológicas são as suas atitudes mentais, estados de espírito e sentimentos que o animam. O *casaco de muitas cores* representa as várias facetas do diamante, ou a sua capacidade para revestir qualquer ideia em forma. Pode imaginar o seu amigo que é pobre a viver rodeado de luxo. Pode ver o seu rosto iluminar-se de alegria, ver a sua expressão mudar e um largo sorriso nos seus lábios. Pode ouvi-lo dizer-lhe aquilo que deseja ouvir. Pode vê-lo exatamente onde gostaria de o ver – ou seja, radiante, feliz, próspero e bem-sucedido. A sua imaginação é o *casaco de muitas cores*; pode revestir e dar forma a qualquer ideia ou



desejo. Pode imaginar abundância onde há carência, paz onde há discórdia e saúde onde existe doença.

“O seu irmão perguntou-lhe: ‘Reinarás realmente sobre nós?’” A imaginação é a primeira faculdade e tem precedência sobre todos os outros poderes ou elementos da consciência. Possuímos doze faculdades ou irmãos, mas a sua imaginação, quando disciplinada, permite-lhe colapsar o tempo e o espaço e erguer-se acima das limitações. Quando mantém a sua imaginação ocupada com conceitos e ideias nobres e divinos, verifica que isso é a mais eficaz de todas as faculdades na demanda espiritual que empreende.

A frase “José é vendido ao Egito” significa que o seu conceito ou desejo deverá ser subjetivado (Egito) antes de tomar forma. Todos os conceitos deverão “descer ao Egito”, ou seja, ao subjetivo, onde o nascimento das ideias tem lugar.

“Do Egito chamei o meu filho”: José é o dirigente do Egito, o que significa que a imaginação controla todo o reino conceptual. Independentemente da prisão em que se encontre, seja ela

feita de medo, doença, carência ou limitação de qualquer tipo, recorde-se que José é o líder na prisão e que nos pode libertar. Podemos imaginar a nossa liberdade e continuar a fazê-lo até esta ser subjetivada; em seguida, depois da gestação nas trevas, a manifestação acontece – a sua prece é atendida.

Considere durante momentos um arquiteto prestigiado e talentoso; ele consegue construir uma cidade moderna e bonita do século XX na sua mente, completa, com grandes autoestradas, piscinas, aquários, parques, etc. Ele é capaz de construir na sua mente o mais belo palácio alguma vez visto. Consegue ver o edifício inteiramente construído antes mesmo de entregar os planos aos construtores. Onde estava o edifício? Estava na sua imaginação.

Com a *sua* imaginação, pode na verdade ouvir a voz invisível da sua mãe mesmo se ela viver a dez mil quilómetros de distância. Consegue também vê-la claramente, tão vividamente como se ela se encontrasse presente; este é o maravilhoso poder que possuímos. Nós podemos desenvolver e cultivar este poder e tornar-nos bem-sucedidos e prósperos.